

PATOGENICIDADE DE ISOLADOS DE *FUSARIUM SOLANI* OBTIDO DE BATATA, EM SOLANÁCEAS. M. F. LIMA¹ & C.A. LOPES²
(¹CPATSA/EMBRAPA C.P. 23, CEP 56.300-000 Petrolina-PE;
²CNPH/EMBRAPA, C.P. 218, 70359-970, Brasília-DF). Pathogenicity of *Fusarium solani*, vascular on potato, to other solanaceous crops.

Testou-se a patogenicidade de um isolado de *Fusarium solani* (sin.= *F. solani* f. sp. *eumartii*), obtido de tubérculo de batata com sintoma de olho-preto, em berinjela (cvs. Flórida Market e Ciça), tomate (cv. Santa Clara e 'CNPH-738'), jiló (cvs. Redondo e Comprido), pimentão (cvs. Tico e Cascadura Ikeda), nas plantas daninhas joá-de-capote e maria-pretinha e, em fumo. As sementes foram pré-germinadas em caixas gerbox em solo estéril umedecido e incubadas a $21 \pm 1^\circ\text{C}/16\text{h}$ de luz. O transplante das mudas foi feito para caixas de isopor com células individualizadas. Para a cv. Achat foram obtidos brotos a partir dos tubérculos. No estágio de 2-3 folhas verdadeiras, as plantas foram retiradas do solo, suas raízes lavadas e cortadas em um terço de seu comprimento, imersas em suspensão do fungo (105 conídios/ml) por 2 minutos e transplantadas em vasos. O delineamento foi blocos ao acaso com 5 repetições e 10 vasos por parcela, com uma planta cada. A avaliação foi feita 40 dias após a inoculação. Nenhum sintoma na parte aérea e/ou raízes foi observado nas plantas das solanáceas testadas. Plantas da cv. Achat exibiram sintomas característicos da doença, demonstrando a especificidade deste isolado à batata.